

STEVEN A. ALTMAN E CAROLINE R. BASTIAN

# EM CONEXÃO COM O MUNDO

Lições de 10 anos do  
DHL Global Connectedness Index

Principais  
destaques



Em parceria com



NYU | STERN

# SOBRE O DHL GLOBAL CONNECTEDNESS INDEX

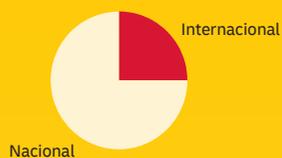
A globalização é frequentemente comparada ao comércio internacional. O DHL Global Connectedness Index assume uma visão mais ampla. Paralelamente ao comércio global, também observamos fluxos de capital, informação e pessoas transfronteiriços em todo o mundo.

O índice vai mais além do que apenas rastrear métricas como a quantidade de mercadorias transacionadas, a quantidade de investimento

internacional ou o número de migrantes – porque estes números absolutos por si só revelam pouco sobre a extensão atual da globalização. Por exemplo, poderíamos dizer que a globalização progrediu apenas porque o comércio cresceu 2 %? E deveríamos ter receio da hiperglobalização, se as exportações mundiais atingirem os \$30 biliões? Para responder a perguntas como estas, temos de analisar estes números. Isto pode ser feito de duas maneiras:

## Profundidade

Fluxos internacionais relativamente à atividade nacional



## Amplitude

Distribuição geográfica de fluxos internacionais



### 1. Medimos a profundidade de fluxos internacionais:

Observamos cada fluxo transfronteiriço em relação a atividades nacionais relevantes. Para o comércio, por exemplo, comparamos as exportações com a produção económica total. Esta e outras relações ajudam-nos a avaliar o significado do respetivo fluxo internacional. Por outras palavras, as medidas de profundidade indicam qual é verdadeiramente o grau de internacionalidade do mundo relativamente a cada tipo de atividade.

### 2. Medimos a amplitude dos fluxos internacionais:

Avaliamos até que ponto os fluxos estão distribuídos amplamente à volta do globo em vez de estarem concentrados entre origens e destinos específicos. Afinal, num mundo verdadeiramente globalizado, espera-se que os países não só tenham relações comerciais com alguns vizinhos, mas também com uma grande variedade de nações.

O DHL Global Connectedness Index mede a amplitude e profundidade dos fluxos internacionais de comércio, capital, informação e pessoas. Ele recorre a mais de 3,5 milhões de pontos de informação à volta das 13 medidas dos fluxos de país para país listadas aqui.



## COMÉRCIO

Comércio de mercadorias  
Comércio de serviços



## CAPITAL

Investimento direto estrangeiro (FDI) existências  
Investimento direto estrangeiro (FDI) fluxos  
Carteira de ações existências  
Carteira de ações fluxos



## INFORMAÇÃO

Internet internacional banda larga\*  
Chamada telefónica minutos  
Colaboração  
investigação científica  
Comércio em publicações impressas



## PESSOAS

Turistas (partidas e chegadas)  
Estudantes universitários internacionais  
Migrantes (população de origem estrangeira)

\* Apenas a nível nacional

## INTRODUÇÃO

Prezado leitor,

A história do ser humano é uma história de expansão dos nossos horizontes — de crescimento dos nossos círculos de cooperação e competição nos quais a vida e o comércio acontecem. Mas este progresso acarretou sempre riscos e desafios, e retrocessos seguiram-se frequentemente a avanços. O DHL Global Connectedness Index (GCI) rastreia este fenómeno multifacetado baseado em mais de 3,5 milhões de pontos de informação sobre os fluxos internacionais de comércio, capital, informação e pessoas.

No décimo aniversário do GCI, divulgámos um relatório especial que oferece um conjunto de lições deste organismo de investigação. Aborda:

- O poder de um mundo conetado para expandir prosperidade
- Como melhorar o funcionamento da globalização para todos
- Cinco políticas essenciais propulsionadoras de conetividade global
- Cinco estudos de caso nacionais
- Perspetivas futuras para a globalização

Nas seguintes páginas, resumimos os principais destaques deste relatório especial. Como poderá observar, os propulsores mais fortes de conetividade nem sempre são os mais óbvios.

Esperamos que este material desperte o seu interesse para aprender mais sobre o GCI. O relatório integral está disponível conjuntamente com as últimas classificações por país em [www.dhl.com/gci](http://www.dhl.com/gci).



**Frank Appel**  
CEO, Deutsche Post DHL Group



**Steve A. Altman**  
Investigador Sénior e Diretor da Iniciativa DHL sobre a globalização,  
Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque

# CONCLUSÕES PRINCIPAIS



A conectividade global é uma força poderosa para expandir a prosperidade com o potencial para melhorar as vidas nos países a todos os níveis de desenvolvimento económico.



A conectividade global não é um pacote "igual para todos" que tem de ser adotado totalmente ou rejeitado. Pelo contrário, os países podem promover as ligações que se adaptam melhor aos seus contextos e prioridades nacionais.



Alguns dos motivadores mais importantes de conectividade — como os níveis de rendimento dos países, os tamanhos da população e as localizações geográficas — estão para além do controlo direto dos elaboradores de políticas.



Apesar dos retrocessos, o mundo continua perto de um elevado nível de globalização histórica. As tendências apontam para um futuro, onde países e empresas ainda terão grandes oportunidades para beneficiar de ligações mais fortes ao vasto mundo.



No entanto, cinco áreas políticas destacam-se pelo seu potencial para reforçar as ligações dos países ao resto do mundo

- 1. A paz e segurança** são elementos constitutivos fundamentais para a conectividade global.
- 2. Um ambiente de negócio nacional atrativo** pode impulsionar a conectividade global de um país ainda mais do que as políticas pró-globalização tradicionais.
- 3. As políticas que aumentam diretamente a abertura a fluxos internacionais** também podem ser muito efetivas e podem ser adaptadas a tipos específicos de fluxos de comércio, capital, informação e pessoas.
- 4. A integração regional** apoia fortemente a conectividade global, visto que aproximadamente metade de todos os fluxos internacionais acontecem dentro das grandes regiões do mundo.
- 5. Criar apoio na sociedade para a conectividade global** é crucial para manter os benefícios de um mundo mais aberto.



## CONETIVIDADE GLOBAL

# ÁREAS DE POLÍTICAS PRINCIPAIS

Os propulsores mais fortes do nível de conectividade global de um país nem sempre são os mais óbvios. Os elaboradores de políticas deveriam procurar oportunidades em cinco áreas principais com especial atenção para os seus contextos nacionais únicos.



**1. A paz e segurança** são os elementos constitutivos mais importantes da conectividade global. Por outras palavras, o perigo é um separador forte, impedindo os países de se envolverem produtivamente com o resto do mundo. A Serra Leoa e Moçambique ilustram bem este padrão. Em ambos os países, seguiram-se aumentos significativos de conectividade após o fim das guerras civis brutais.

**2. Um ambiente de negócios nacional atrativo** pode proporcionar um grande avanço da conectividade global. Por outras palavras, o caminho para os fluxos internacionais mais fortes começa em casa. Medidas focadas no mercado nacional no Índice de Competitividade Global do Fórum Mundial de Economia, tais como as que rastreiam o acesso do setor privado a meios financeiros e instituições públicas eficazes, são prognosticadores especialmente fortes de conectividade.

**3. A abertura a fluxos internacionais** também pode aumentar a conectividade global de um país. Por outras palavras, os governos podem impulsionar a conectividade, reduzindo os obstáculos de acesso aos fluxos internacionais. No entanto, não existe uma receita padrão: os países podem concentrar-se nos aspetos que lhes parecem fornecer

mais oportunidades nos fluxos de comércio, capital, informação e pessoas. Pense amplamente sobre as áreas como tarifas, facilitação do comércio e logística, regulamentos do fluxo de capital e concessões de vistos.

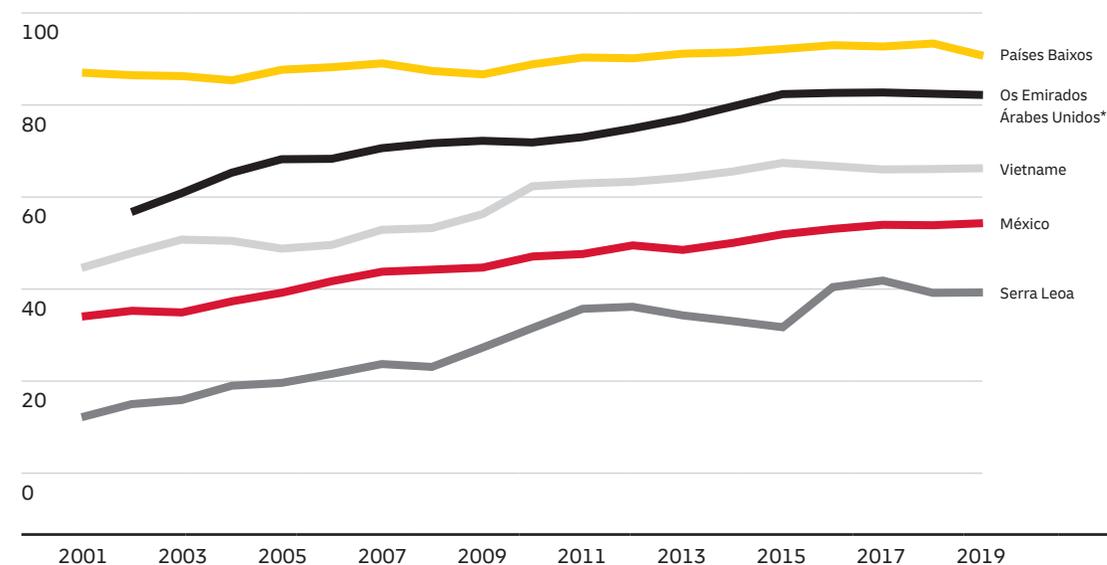
**4. A integração regional** não substitui a globalização, mas é antes um fundamento natural e eficaz para um mundo mais conetado. Por outras palavras, aderir e fortalecer blocos regionais que facilitam o comércio, investimento e outros fluxos com vizinhos impulsiona a conectividade. Aproximadamente metade de todos os fluxos internacionais acontecem dentro da mesma região e não entre regiões mundiais diferentes.

**5. O apoio público** desempenha um papel essencial para suportar políticas que influenciam a conectividade. Por outras palavras, os países não devem subestimar o poder da opinião pública. É necessário considerar as perceções e preferências públicas, demonstrar os benefícios da conectividade global e estimular debates sobre política baseados em factos. Afinal, as pessoas têm a tendência de pensar que o mundo é muito mais globalizado do que na realidade é, o que agrava o receio da globalização.

## ESTUDOS DE CASO NACIONAIS

Os estudos de caso nacionais destacam o poder das nossas cinco áreas de política para impulsionar a conectividade numa ampla variedade de contextos nacionais. No GCI de 2020, os Países Baixos foram classificados como o país mais conetado do mundo. O Emirados Árabes Unidos ficaram em quarto lugar. A Serra Leoa registou o maior aumento de conectividade desde 2001. O Vietname, os Emirados Árabes Unidos e o México estão também entre os países que aumentaram mais a sua conectividade. Por fim, o Vietname e os Países Baixos estão entre os países que superaram constantemente as expectativas relativamente à margem mais ampla.

### PONTUAÇÃO NO DHL GLOBAL CONNECTEDNESS INDEX



\* Os EAU não foram incluídos em 2001 devido a escassez de informação.



#### Países Baixos

O forte desempenho em todas as cinco áreas da política tem projetado os Países Baixos para o topo das classificações GCI todos os anos desde 2005.



#### Emirados Árabes Unidos

Ao colocarem a globalização no centro da sua estratégia de desenvolvimento económico, os Emirados Árabes Unidos subiram vertiginosamente para o quarto lugar das classificações GCI.



#### Serra Leoa

A conectividade global da Serra Leoa recuperou, após o fim da sua guerra civil, resultando no maior aumento de conectividade observado deste 2001.



#### México

Os esforços do México para impulsionar o comércio e os investimentos internacionais durante várias décadas aumentaram notavelmente a sua conectividade global.



#### Vietname

Uma estratégia de crescimento liderada pela exportação alimentou a subida do Vietname dos países mais pobres do mundo para o estatuto de rendimento médio.

## CONETIVIDADE GLOBAL E PROSPERIDADE

Existe uma relação positiva forte entre a conectividade global e a prosperidade. Os países mais ricos estão todos entre os mais ativos no intercâmbio internacional, enquanto os mais pobres estão todos entre os menos conectados com o resto do mundo. Além disso, os países com resultados mais elevados no DHL Global Connectedness Index têm a tendência para terem um melhor desempenho no Program's Human Development Index das Nações Unidas, que combina medidas de níveis de rendimento com indicadores de saúde e educação.

**“As pessoas vivem melhor e durante mais tempo em países com laços globais mais fortes.”**

Como é que a conectividade global contribui para a prosperidade?

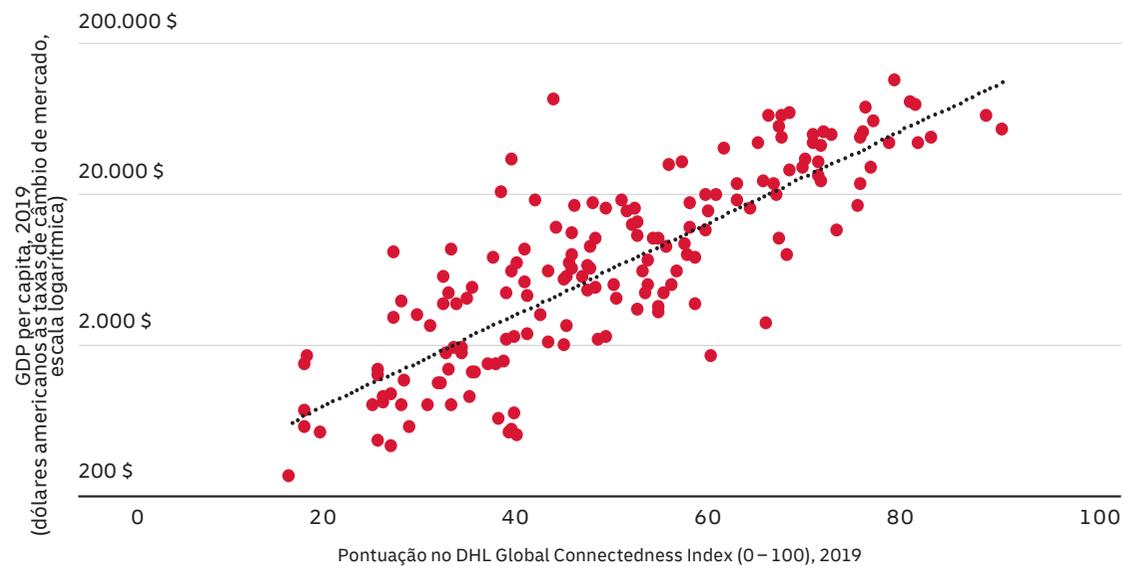
Destacam-se três benefícios diretos:

- Especialização e economia de escala
- A concorrência aumenta a qualidade, os preços baixam
- Grande variedade de produtos e serviços disponíveis

A conectividade global também impulsiona indiretamente a prosperidade, contribuindo para o crescimento da produtividade:

- Divulgação de ideias e tecnologias
- Promoção da inovação contínua
- A concorrência incentiva o progresso

### CONETIVIDADE GLOBAL E PROSPERIDADE





## CONCLUSÃO E PERSPETIVA

Este relatório destaca as vantagens de um mundo mais conetado. Além disso, destaca as lições aprendidas de uma década de investigação e duas décadas de informação, discutindo formas que os países podem adotar para aumentar os seus benefícios da conetividade global.

O DHL Global Connectedness Index demonstra que os fluxos internacionais fortes continuam a criar grandes oportunidades, apesar dos recentes retrocessos. Estas são boas notícias porque existe a forte evidência de que a conetividade global aumenta a prosperidade. Paralelamente, ao contrário das crenças populares, a conetividade global não é uma força motriz atrás da desigualdade, dos danos ambientais ou dos riscos económicos.

As cinco áreas da política mais importantes delineadas no relatório podem guiar os esforços para expandir bem a conetividade no futuro. A conetividade global não é um pacote "igual para todos" que tem de ser adotado totalmente ou rejeitado. Pelo contrário, os países podem promover as ligações que se adaptam melhor aos seus contextos e prioridades nacionais.

## OS AUTORES

**Steven A. Altman** é investigador sénior da Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque e Professor Assistente Adjunto no Departamento de Gestão e Organizações da Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque. O senhor Altman também é diretor da Iniciativa sobre Globalização da DHL no Centro para o Futuro da Gestão da Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque. Ele possui um PhD da Universidade de Reading, um MBA da Harvard Business School, um MPA da Harvard's Kennedy School of Government, e um B.S. em Economia da Universidade da Pensilvânia.

**Caroline R. Bastian** é uma investigadora da Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque. A senhora Bastian desempenha a sua atividade na Iniciativa Universitária sobre a Globalização da DHL no seu Centro para o Futuro da Gestão. Ela possui um Mestrado em Assuntos Internacionais da School of International and Public Affairs da Universidade de Columbia e um B.A. da Universidade do Pacífico.

## INICIATIVA DA DHL SOBRE GLOBALIZAÇÃO

A Iniciativa da DHL sobre Globalização no Centro para o Futuro da Gestão da Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque pretende desenvolver e manter a coleção de dados mais abrangente do mundo académico sobre a globalização do comércio, fluxos de capital, informação e pessoas e ser um centro proeminente de excelência para a investigação da globalização orientada pela informação. Com base nesta investigação única, a iniciativa visa fornecer aos líderes empresariais, elaboradores de políticas e educadores conhecimentos oportunos e úteis sobre o estado e a trajetória da globalização, a forma como a globalização afeta as empresas e os países e as melhores práticas para a conectividade além fronteiras. Para mais informação, consulte: [www.stern.nyu.edu/globalization](http://www.stern.nyu.edu/globalization)



A DHL é a marca líder global no setor da logística. As nossas divisões DHL oferecem um portfólio único de serviços de logística que abrangem desde a entrega de encomendas nacionais e internacionais, soluções de operação e transporte de e-commerce, transporte expresso internacional, marítimo, aéreo e rodoviário até a gestão de cadeias de abastecimento industriais. Com 380.000 colaboradores em mais de 220 países e territórios em todo o mundo, a DHL conecta as pessoas e os negócios de forma segura e fiável, o que possibilita fluxos de comércio globais sustentáveis. A DHL faz parte do Deutsche Post DHL Group. Visite [www.dhl.com](http://www.dhl.com).



A Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque, localizada no coração de Greenwich Village e profundamente conectada com a cidade, devido à qual recebeu o seu nome, é uma das faculdades de gestão e dos centros de investigação mais importantes do país. A Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque oferece um vasto portfólio de programas transformacionais nos níveis de pós-graduação, graduação e executiva, todos os quais são enriquecidos pelo dinamismo e pela profundidade de recursos presentes numa das maiores capitais de negócios do mundo. A Stern School of Business da Universidade de Nova Iorque é uma comunidade aberta que inspira os seus membros a adotar a mudança num mundo em transformação global. Visite [www.stern.nyu.edu](http://www.stern.nyu.edu).